

**RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO
DE RISCOS – CIRCULAR 3.477**

Junho de 2013



SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| <i>1. Introdução</i> | <i>04</i> |
| <i>1.1 O Banco do Nordeste</i> | <i>04</i> |
| <i>2 Gestão de Risco do BNB</i> | <i>05</i> |
| <i>2.1 Risco de Crédito</i> | <i>05</i> |
| <i>2.1.1 Risco de Crédito de Contraparte</i> | <i>10</i> |
| <i>2.2. Risco de Mercado</i> | <i>12</i> |
| <i>2.2.1 Carteiras de Negociação e Bancária</i> | <i>12</i> |
| <i>2.3 Derivativos</i> | <i>15</i> |
| <i>2.4 Cessão de crédito e ativos securitizados</i> | <i>16</i> |
| <i>3. Patrimônio de Referência (PR)</i> | <i>17</i> |
| <i>4. Patrimônio de Referência Exigido (PRE)</i> | <i>19</i> |

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 01– Exposição por Fator de Ponderação | 06 |
| Tabela 02 – Exposição por Região Geográfica | 06 |
| Tabela 03 – Exposição por Setor Econômico | 07 |
| Tabela 04 – Saldo de Operações de Crédito e Coobrigações em Atraso | 07 |
| Tabela 05 – Fluxo de Prejuízos no Trimestre e Provisões Sobre Atraso | 08 |
| Tabela 06 - Valores de Crédito Mitigado – 31/03/2012 | 09 |
| Tabela 07 - Valores de Crédito Mitigado – 31/12/2011 | 09 |
| Tabela 08 – Valor Nominal dos Contratos Sujeitos ao Risco de Crédito de Contraparte | 10 |
| Tabela 09– Valor Bruto dos Contratos Sujeitos ao Risco de Crédito de Contraparte | 10 |
| Tabela 10 – Valor de Garantias | 11 |
| Tabela 11 – Exposição Global Líquida | 12 |
| Tabela 12 – Carteira de Negociação – 30/06/2013 | 13 |
| Tabela 13 – Carteira de Negociação – 31/03/2013 | 14 |
| Tabela 14 - Operações de Derivativos Realizados no Brasil por Conta Própria sem Contraparte Central | 15 |
| Tabela 15 – Fluxo das Exposições Cedidas com Transferência Substancial dos Riscos e Benefícios | 16 |
| Tabela 16– Saldo das Exposições Cedidas com Retenção Substancial dos Riscos e Benefícios | 16 |
| Tabela 17 – Detalhamento do Patrimônio de Referência | 18 |
| Tabela 18 – Parcela PEPR Segmentada por Fator de Risco | 20 |
| Tabela 19 – Compatibilização do PR com o PRE | 20 |

1 – Introdução

Este relatório visa à divulgação de informações trimestrais referentes à Gestão de Riscos, ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e à adequação do Patrimônio de Referência (PR) para o Banco do Nordeste do Brasil S/A. Procura-se aqui atender o que preceitua a Circular 3.477 do Banco Central do Brasil, emitida em 24 de dezembro de 2009.

1.1 – O Banco do Nordeste

O Banco do Nordeste do Brasil S/A é um banco de desenvolvimento com operações focadas principalmente na região Nordeste do Brasil. Oferece um portfólio abrangente de produtos e serviços a pessoas físicas e jurídicas, assim como ao governo nos níveis federal, estadual e municipal. O BNB é controlado pelo governo brasileiro e atua como agente para implementação de políticas públicas e programas de desenvolvimento para a região Nordeste.

Como parte da estratégia do governo para facilitar o desenvolvimento da região, oferece financiamento com taxas de juros competitivas para empreendedores de pequeno, médio e grande porte. Suas operações estão centradas no financiamento dos setores produtivos da região Nordeste (incluindo os setores rural, industrial e comercial), principalmente através de empréstimos de longo e curto prazo e operações de mercados de capitais.

O BNB também atua operando e, em alguns casos, gerindo fundos e programas do governo brasileiro, incluindo o FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste) e o FINOR (Fundo de Investimento do Nordeste). Atua como agente de crédito do PRONAF (Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e como agente operador do FDNE (Fundo de Desenvolvimento do Nordeste).

O BNB é o principal agente financeiro de longo prazo na região Nordeste, com uma carteira de operações de crédito que representa um market-share de aproximadamente 17% do total de financiamentos de longo prazo na região Nordeste, ou 64% quando se considera os portfólios do BNB e do FNE combinados.

Os principais produtos e serviços do Banco são:

- Operações de crédito para micro, pequenas, médias e grandes empresas, incluindo:
 - Operações industriais para aquisição de máquinas, equipamentos e matérias-primas e para modernizações de plantas, entre outros;
 - Operações rurais e para o agronegócio;
 - Operações voltados a melhorias na infraestrutura, para os governos estaduais, municipais e federal;
 - Operações comerciais a empresas de varejo, atacado e de serviços;
- Gestão de portfólio e análise de crédito para fundos e programas do governo;
- Serviços bancários, que consistem na oferta de contas de poupança, depósitos a vista e a prazo, custódia de títulos, operações de câmbio, transferências eletrônicas, serviços de cobrança, entre outros;
- Operações de Mercado de Capitais, com a estruturação e distribuição de emissões de títulos e valores mobiliários locais de curto e longo prazo como debêntures, notas promissórias, CRI, FIDCS, entre outros.
- Gestão de ativos, consistindo na gestão de ativos de terceiros para pequenos, médios e grandes investidores.

2 – Gestão de Risco do BNB

2.1 - Risco de Crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte das obrigações financeiras nos termos pactuados, relacionadas à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Em atendimento ao art. 6º da circular 3.477, expõe-se a seguir as informações relativas às exposições a risco de crédito do BNB, segmentadas conforme preceitua a Circular 3.360/2007:

Tabela 01- Exposição por Fator de Ponderação
EXPOSIÇÃO POR FATOR DE PONDERAÇÃO

| Exposições por Fator de Ponderação | R\$ mil | | | | | |
|--|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------|--------------------|
| | 31.03.2013 | | 30.06.2013 | | (%Variação | |
| | Exposição | Média no Trimestre | Exposição | Média no Trimestre | Exposição | Média no Trimestre |
| . 0% | 10.263.513 | 10.336.479 | 10.359.303 | 10.376.948 | 0,9% | 0,4% |
| . 20% | 52.866 | 129.716 | 61.109 | 77.001 | 15,6% | -40,6% |
| . 50% | 9.256.592 | 8.495.056 | 10.572.472 | 10.155.789 | 14,2% | 19,5% |
| . 75% | 12.648.263 | 8.204.854 | 13.744.084 | 13.119.583 | 8,7% | 59,9% |
| . 100% | 20.552.971 | 25.197.426 | 20.732.237 | 20.598.766 | 0,9% | -18,3% |
| . 150% | 60.470 | 45.406 | 67.142 | 65.393 | 11,0% | 44,0% |
| . 300% | 36.805 | 44.930 | 33.394 | 33.183 | -9,3% | -26,1% |
| Valor Total das Exposições: | 52.871.480 | 52.453.867 | 55.569.741 | 54.426.663 | 5,1% | 3,8% |
| (%) Exposições dos dez maiores clientes em relação ao total das operações com características de concessão de crédito, coobrigações e riscos em garantias prestadas | | | | | | 11,59% |

Fonte: Ambiente de Controladoria

Tabela 02 – Exposição por Região Geográfica
EXPOSIÇÃO POR REGIÃO GEOGRÁFICA

| Exposições por Unidade da Federação | R\$ mil | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|
| | 31.03.2013 | | 30.06.2013 | | (%Variação Trimestral | |
| | Exposição | Média no Trimestre | Exposição | Média no Trimestre | Exposição | Média no Trimestre |
| AL | 1.265.014 | 1.218.037 | 1.371.421 | 1.311.642 | 8,4% | 7,7% |
| BA | 6.135.533 | 6.055.712 | 6.136.467 | 6.071.600 | 0,0% | 0,3% |
| CE | 4.583.114 | 4.616.946 | 5.248.132 | 5.022.383 | 14,5% | 8,8% |
| ES | 260.543 | 250.673 | 351.831 | 287.341 | 35,0% | 14,6% |
| MA | 3.143.170 | 3.147.649 | 3.180.626 | 3.191.549 | 1,2% | 1,4% |
| MG | 1.482.284 | 1.486.190 | 1.388.103 | 1.404.849 | -6,4% | -5,5% |
| PB | 1.559.845 | 1.534.215 | 1.604.835 | 1.573.736 | 2,9% | 2,6% |
| PE | 4.146.987 | 4.201.720 | 4.189.238 | 4.115.603 | 1,0% | -2,0% |
| PI | 1.985.796 | 1.984.753 | 2.090.557 | 2.045.433 | 5,3% | 3,1% |
| RN | 1.870.337 | 1.852.315 | 2.064.765 | 1.992.744 | 10,4% | 7,6% |
| SE | 1.137.058 | 1.146.989 | 1.165.172 | 1.154.265 | 2,5% | 0,6% |
| OUTROS | 1.413.336 | 1.443.058 | 1.498.441 | 1.464.437 | 6,0% | 1,5% |
| Valor Total das Exposições: | 28.983.017 | 28.938.257 | 30.289.588 | 29.635.582 | 4,5% | 2,4% |

Obs: os valores se referem às exposições com características de concessão de crédito, coobrigações e riscos em garantias prestadas.

Fonte: Ambiente de Controladoria

Tabela 03 – Exposição por Setor Econômico

| EXPOSIÇÃO POR SETOR ECONÔMICO | | | | | | | R\$ mil |
|--------------------------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------------|----------------|
| Exposições por Setor Econômico | 31.03.2013 | | 30.06.2013 | | (%)Variação | | |
| | Exposição | Média no Trimestre | Exposição | Média no Trimestre | Exposição | Média no Trimestre | |
| PÚBLICO | 1.424.851 | 1.439.722 | 1.466.797 | 1.443.312 | 2,9% | 0,2% | |
| PRIVADO | 27.558.166 | 27.498.535 | 28.822.791 | 28.192.270 | 4,6% | 2,5% | |
| Comércio | 2.928.141 | 2.924.788 | 3.076.495 | 3.000.263 | 5,1% | 2,6% | |
| Comércio Exterior | 854.207 | 844.620 | 663.170 | 718.270 | -22,4% | -15,0% | |
| Habitação | 242 | 242 | 242 | 242 | 0,0% | 0,0% | |
| Indústria | 7.574.948 | 7.544.416 | 8.444.050 | 7.978.239 | 11,5% | 5,8% | |
| Infraestrutura | 4.062.566 | 4.079.538 | 4.003.199 | 4.005.241 | -1,5% | -1,8% | |
| Intermediários Financeiros | 201.893 | 206.523 | 124.812 | 150.051 | -38,2% | -27,3% | |
| Microfinança Urbana | 1.643.044 | 1.631.727 | 1.851.272 | 1.758.401 | 12,7% | 7,8% | |
| Pessoas Físicas | 212.710 | 209.543 | 219.410 | 218.030 | 3,1% | 4,1% | |
| Rural | 6.360.241 | 6.379.681 | 6.429.364 | 6.429.767 | 1,1% | 0,8% | |
| Outros Serviços | 3.720.174 | 3.677.457 | 4.010.777 | 3.933.766 | 7,8% | 7,0% | |
| Valor Total das Exposições: | 28.983.017 | 28.938.257 | 30.289.588 | 29.635.582 | 4,5% | 2,4% | |

Obs: os valores se referem às exposições com características de concessão de crédito, coobrigações e riscos em garantias prestadas.

Fonte: Ambiente de Controladoria

Tabela 04 – Saldo de Operações de Crédito e Coobrigações em Atraso (Bruto de Provisões e Excluídos os Prejuízos)
Saldo de Operações de Crédito e Coobrigações em Atraso (Bruto de Provisões e Excluídos os Prejuízos)

| Faixa de Atraso | R\$ mil | | |
|---|------------------|------------------|----------------------------|
| | 31.03.2013 | 30.06.2013 | (%) Variação Trimestral |
| . Até 60 dias | 1.021.118 | 1.028.563 | 0,7% |
| . De 61 a 90 dias | 326.863 | 215.840 | -34,0% |
| . De 91 a 180 dias | 1.064.616 | 624.662 | -41,3% |
| . Acima de 180 dias | 3.564.453 | 3.960.005 | 11,1% |
| Saldo Total (BNB e FNE) (a) | 5.977.050 | 5.829.070 | -2,5% |
| Saldo em Atraso com Recursos do FNE (b+c) | 4.088.723 | 4.044.457 | -1,1% |
| Risco assumido pelo FNE (b) | 1.981.400 | 1.964.730 | -0,8% |
| Risco Assumido pelo BNB (c) | 2.107.323 | 2.079.727 | -1,3% |
| Saldo em Atraso das Demais Operações | 1.888.327 | 1.784.614 | -5,5% |
| Saldo em Atraso com Risco para o BNB (a-b) | 3.995.650 | 3.864.341 | -3,3% |

Nota: Os saldo se referem às operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito, coobrigações e riscos em garantias prestadas em que há exposição a risco de crédito para o BNB.

Os atrasos referentes às operações cujo risco é assumido 100% pelo FNE não estão aqui referenciados, por não constituírem risco de crédito que possa gerar impactos financeiros para o BNB.

Fonte: Ambiente de Controladoria

Do valor de R\$ 5.829.070 mil em atraso em junho/2013 (R\$ 5.977.050 mil em março/2013), há risco de crédito para o BNB somente sobre o montante de R\$ 3.864.341 mil (R\$ 3.995.650 mil em março/2013). Isso ocorre porque existem operações de crédito em que o risco é compartilhado com o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). Deste modo, os R\$ 1.964.729 mil restantes (R\$ 1.981.400 mil em março/2013) não representam risco para o BNB e sim para o FNE.

Tabela 05 – Fluxo de Prejuízos no Trimestre e Saldo de Provisões Sobre Atraso

Prejuízos no Trimestre e Provisões sobre Atraso

| | R\$ mil | | |
|---|------------------|------------------|----------------------------|
| | 31/03/2013 | 30/06/2013 | (%) Variação Trimestral |
| Montante de Provisões para Cobertura do Risco de Crédito | 2.918.962 | 3.050.509 | 4,5% |
| -Operações com Recursos do FNE (1) | 1.997.168 | 2.039.090 | 2,1% |
| -Demais Fontes e Outras Coobrigações | 921.794 | 1.011.419 | 9,7% |
| Valores Registrados em Prejuízo no Trimestre | 223.846 | 166.378 | -25,7% |
| -Operações com Recursos do FNE (1) | 69.011 | 103.249 | 49,6% |
| -Demais Fontes e Outras Coobrigações | 154.835 | 63.129 | -59,2% |
| . Valores Recuperados de Prejuízo no Trimestre | 38.952 | 87.572 | 124,8% |
| -Operações com Recursos do FNE (1) | 17.873 | 28.853 | 61,4% |
| -Demais Fontes e Outras Coobrigações | 21.079 | 58.719 | 178,6% |

Nota: Os saldo e fluxos se referem às operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito, coobrigações e riscos em garantias prestadas em que há exposição a risco de crédito para o BNB.

(1) valores decorrentes do risco de crédito que é assumido pelo BNB nas operações do FNE.

Fonte: Ambiente de Controladoria

Ainda observando questões relativas ao risco de crédito, atendendo o que preceitua o artigo 7º da circular 3.477, expõe-se a seguir o valor total mitigado pelos instrumentos definidos nos art. 20 a 22 da Circular 3.360, de 2007, segmentado por tipo de mitigador e pelos fatores de ponderação de risco (FPR).

Tabela 06 – Valores de Crédito Mitigado

| 30.06.2013 | | | | | | | | R\$ mil |
|-------------------------------------|------------------------------|---|---------------------------|------------------|---|------------------|------------------|-------------------|
| Fatores de Ponderação de Exposições | Garantia do Tesouro Nacional | Depósitos à vista e a prazo, de poupança e ouro | Títulos Públicos Federais | Garantia do FGPC | Fundos e Outros Mecanismos Governamentais | Fiança Bancária | Garantia FPE/FPM | Total Mitigado |
| .50% | 0 | 971.950 | 8.005.374 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8.977.324 |
| .75% | 694.961 | 0 | 1.437.292 | 18.808 | 45.169 | 1.408.039 | 237.083 | 3.841.351 |
| .100% | 158.040 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.352.831 | 116.301 | 1.627.172 |
| Valor Total Mitigado | 853.001 | 971.950 | 9.442.666 | 18.808 | 45.169 | 2.760.870 | 353.384 | 14.445.847 |

| 31.03.2013 | | | | | | | | R\$ mil |
|-------------------------------------|------------------------------|---|---------------------------|------------------|---|------------------|------------------|-------------------|
| Fatores de Ponderação de Exposições | Garantia do Tesouro Nacional | Depósitos à vista e a prazo, de poupança e ouro | Títulos Públicos Federais | Garantia do FGPC | Fundos e Outros Mecanismos Governamentais | Fiança Bancária | Garantia FPE/FPM | Total Mitigado |
| .50% | 0 | 992.543 | 7.337.984 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8.330.526 |
| .75% | 683.358 | 0 | 1.425.833 | 19.176 | 45.294 | 177.209 | 0 | 2.350.870 |
| .100% | 143.272 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.674.944 | 0 | 1.818.216 |
| Valor Total Mitigado | 826.630 | 992.543 | 8.763.817 | 19.176 | 45.294 | 1.852.153 | 0 | 12.499.612 |

Fonte: Ambiente de Controladoria

Tabela 07 – Valores de Crédito Mitigado – 31/12/2012

| 31.12.2012 | | | | | | | | R\$ mil |
|-------------------------------------|------------------------------|---|---------------------------|------------------|---|------------------|-------------------|---------|
| Fatores de Ponderação de Exposições | Garantia do Tesouro Nacional | Depósitos à vista e a prazo, de poupança e ouro | Títulos Públicos Federais | Garantia do FGPC | Fundos e Outros Mecanismos Governamentais | Fiança Bancária | Total Mitigado | |
| .0% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| .20% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| .35% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| .50% | 0 | 820.515 | 6.384.020 | 0 | 0 | 0 | 7.204.535 | |
| .75% | 0 | 0 | 1.415.254 | 20.906 | 45.341 | 0 | 1.481.502 | |
| .100% | 861.638 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.127.473 | 2.989.111 | |
| .150% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| .300% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| .-20% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| .-35% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| .-50% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| .-75% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| .-100% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| .-300% | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Valor Total Mitigado | 861.638 | 820.515 | 7.799.274 | 20.906 | 45.341 | 2.127.473 | 11.675.147 | |

Fonte: Ambiente de Controladoria

2.1.1 - Risco de Crédito de Contraparte

A seguir expõem-se os quantitativos acerca do risco de crédito de contraparte, conforme preceitua o art. 8º da circular 3.477.

- O valor nominal dos contratos sujeitos ao risco de crédito de contraparte, incluindo derivativos, operações a liquidar, empréstimos de ativos e operações compromissadas:

Tabela 08 – Valor Nominal dos Contratos Sujeitos ao Risco de Crédito de Contraparte

| Contratos | Com Atuação da Câmara | | | Sem Atuação da Câmara como Contraparte | | | | | |
|---------------------------------|-----------------------|---------|---------|--|-----------|-----------|--------------|---------|---------|
| | como Contraparte | | | Com Garantia | | | Sem Garantia | | |
| | 31/12/12 | 31/3/13 | 30/6/13 | 31/12/12 | 31/3/13 | 30/6/13 | 31/12/12 | 31/3/13 | 30/6/13 |
| Derivativos (valor nominal) | 0 | 0 | 0 | 1.087.635 | 1.087.635 | 1.087.635 | 194.672 | 178.151 | 107.459 |
| Operações Compromissadas Ativas | 0 | 0 | 0 | 6.363.993 | 7.324.985 | 7.994.993 | 0 | 0 | 0 |
| Operações a liquidar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Empréstimos de ativos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Ambiente de Mercado de capitais

- O valor positivo bruto dos contratos sujeitos ao risco de crédito de contraparte, incluindo derivativos, operações a liquidar, empréstimos de ativos, operações compromissadas, desconsiderados os valores positivos relativos a acordos de compensação, conforme definidos na Resolução nº 3.263, de 24 de fevereiro de 2005:

Tabela 09– Valor Bruto dos Contratos Sujeitos ao Risco de Crédito de Contraparte

| Contratos | Valor Positivo Bruto | | |
|---------------------------------|----------------------|-----------|-----------|
| | 31/12/12 | 31/03/13 | 30/6/13 |
| Derivativos | 193.640 | 143.584 | 257.277 |
| Operações Compromissadas Ativas | 6.384.020 | 7.337.984 | 8.005.374 |
| Operações a liquidar | 0 | 0 | 0 |
| Empréstimos de ativos | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Ambiente de Mercado de Capitais

- Os valores positivos relativos a acordos para compensação e liquidação de obrigações, conforme definidos na Resolução nº 3.263, de 24 de fevereiro de 2005: o BNB não possui valores referentes a este tipo de acordo.
- Valor das garantias que atendam cumulativamente aos seguintes requisitos:
 - i. Sejam mantidas ou custodiadas na própria instituição;
 - ii. Tenham por finalidade exclusiva a constituição de garantias para as operações a que se vinculem;
 - iii. Estejam sujeitas à movimentação, exclusivamente, por ordem da instituição depositária; e
 - iv. Estejam imediatamente disponíveis para a instituição depositária no caso de inadimplência do devedor ou de necessidade de sua realização.

Tabela 10 – Valor das Garantias

| CONTRATOS | VALOR DAS GARANTIAS | | |
|---------------------------------|---------------------|-----------|-----------|
| | 31/12/12 | 31/03/13 | 30/6/13 |
| Derivativos | 88.555 | 50.954 | 110.971 |
| Operações Compromissadas Ativas | 6.384.020 | 7.337.984 | 8.005.374 |
| Operações a liquidar | 0 | 0 | 0 |
| Empréstimos de ativos | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Ambiente de Mercado de Capitais

- Exposição global líquida a risco de crédito de contraparte, definida como a exposição a risco de crédito de contraparte líquida dos efeitos dos acordos para compensação e do valor das garantias definidos nas alíneas “V” e “VI” do art. 8º da 3.477:

Tabela 11 – Exposição Global Líquida

| CONTRATOS | EXPOSIÇÃO GLOBAL LÍQUIDA | | |
|---------------------------------|--------------------------|----------|----------------------|
| | 31/12/12 | 31/03/13 | 30/06/13 |
| | R\$ mil | | |
| | 105.086 | 92.629 | 146.306 ¹ |
| Operações Compromissadas Ativas | 0 | 0 | 0 |
| Operações a liquidar | 0 | 0 | 0 |
| Empréstimos de ativos | 0 | 0 | 0 |

(1) Valor das garantias recebidas nos contratos de derivativos (Swap), em função dos limites de margens estabelecidos.

Fonte: Ambiente de Mercado de Capitais

- O percentual das exposições a risco de crédito, coberto pelo valor nocional dos hedges efetuados por meio de derivativos de crédito: manteve-se nulo, seja para derivativos, operações compromissadas ativas, operações a liquidar, ou empréstimo de ativos.
- Derivativos de crédito: o BNB não possui este tipo de derivativo.

2.2. Risco de mercado

2.2.1 Carteiras de Negociação e Bancária

Em 30/06/2013 e 31/03/2013, a Carteira de Negociação do Banco do Nordeste estava composta por operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos federais, conforme demonstrado nas tabelas 12 e 13, a seguir. Na posição de 30/06/2013, essas operações foram realizadas em taxas prefixadas:

Tabela 12 – Carteira de Negociação – 30/06/2013
REVENDAS E RECOMPRAS A LIQUIDAR

| Ativo (revendas a liquidar) | | | | Passivo (recompras a liquidar) | | | |
|------------------------------------|--------|------------|--------------------------|--------------------------------|--------|------------|--------------------------|
| Posição Bancada | | | | Carteira Própria | | | |
| Tipo de Exposição | Lastro | Vencimento | Valor Contábil (R\$ mil) | Tipo de Exposição | Lastro | Vencimento | Valor Contábil (R\$ mil) |
| Taxa Prefixada | LFT | 01/07/2013 | 100.020 | Taxa Prefixada | LFT | 01/07/2013 | 896.790 |
| Taxa Prefixada | LTN | 01/07/2013 | 2.442.807 | Subtotal | | | 896.790 |
| Taxa Prefixada | LTN | 16/09/2013 | 459.703 | | | | |
| Taxa Prefixada | NTNB | 01/07/2013 | 4.815.967 | | | | |
| Taxa Prefixada | NTNB | 16/09/2013 | 149.188 | | | | |
| Subtotal | | | 7.967.685 | | | | |
| Posição Financiada | | | | Carteira de Terceiros | | | |
| Tipo de Exposição | Lastro | Vencimento | Valor Contábil (R\$ mil) | Tipo de Exposição | Lastro | Vencimento | Valor Contábil (R\$ mil) |
| Taxa Prefixada | LTN | 01/07/2013 | 37.689 | Taxa Prefixada | LTN | 01/07/2013 | 37.689 |
| Subtotal | | | 37.689 | Subtotal | | | 37.689 |
| TOTAL DO ATIVO | | | 8.005.374 | TOTAL DO PASSIVO | | | 934.479 |
| TOTAL DA CARTEIRA (LÍQUIDA) | | | | | | | 7.070.895 |

Fonte: Ambiente de Gestão de Riscos

Tabela 13 – Carteira de Negociação – 31/03/2013
RE VENDAS E RECOMPRAS A LIQUIDAR

| Ativo (rendas a liquidar) | | | | Passivo (recompras a liquidar) | | | |
|------------------------------------|---------------|-------------------|---------------------------------|---------------------------------------|---------------|-------------------|---------------------------------|
| Posição Bancada | | | | Carteira Própria | | | |
| Tipo de Exposição | Lastro | Vencimento | Valor Contábil (R\$ mil) | Tipo de Exposição | Lastro | Vencimento | Valor Contábil (R\$ mil) |
| Taxa Prefixada | LFT | 01/04/2013 | 936.656 | Taxa Prefixada | LFT | 01/04/2013 | 772.064 |
| Taxa Prefixada | LFT | 18/04/2013 | 1.230.605 | Subtotal | | | 772.064 |
| Taxa Prefixada | LTN | 01/04/2013 | 1.583.324 | | | | |
| Taxa Prefixada | LTN | 18/06/2013 | 400.915 | | | | |
| Taxa Prefixada | LTN | 16/09/2013 | 451.201 | | | | |
| Taxa Prefixada | NTNB | 01/04/2013 | 1.605.323 | | | | |
| Taxa Prefixada | NTNB | 18/04/2013 | 841.770 | | | | |
| Taxa Prefixada | NTNB | 16/09/2013 | 150.400 | | | | |
| Subtotal | | | 7.200.194 | | | | |
| Posição Financiada | | | | Carteira de Terceiros | | | |
| Tipo de Exposição | Lastro | Vencimento | Valor Contábil (R\$ mil) | Tipo de Exposição | Lastro | Vencimento | Valor Contábil (R\$ mil) |
| Taxa Prefixada | LFT | 01/04/2013 | 63.549 | Taxa Prefixada | LFT | 01/04/2013 | 63.549 |
| Taxa Prefixada | LTN | 01/04/2013 | 37.008 | Taxa Prefixada | LTN | 01/04/2013 | 37.008 |
| Taxa Prefixada | NTNB | 18/04/2013 | 37.233 | Taxa Prefixada | NTNB | 18/04/2013 | 37.233 |
| Subtotal | | | 137.790 | Subtotal | | | 137.790 |
| Taxa Prefixada | LFT | 01/04/2013 | 63.549 | | | | |
| Taxa Prefixada | LTN | 01/04/2013 | 37.008 | | | | |
| Taxa Prefixada | NTNB | 18/04/2013 | 37.233 | | | | |
| Subtotal | | | 137.790 | | | | |
| TOTAL DO ATIVO | | | 7.337.984 | TOTAL DO PASSIVO | | | 909.854 |
| TOTAL DA CARTEIRA (LÍQUIDA) | | | | | | | 6.428.130 |

Fonte: Ambiente de Gestão de Riscos

Comparativamente ao saldo líquido registrado em 31.03.2013 (R\$ 6.428.130 mil), o saldo líquido da Carteira de Negociação na posição de 30.06.2013 (R\$ 7.070.895 mil) experimentou um aumento de 10%, oscilação compatível com a composição da referida carteira.

Adicionalmente, cabe ressaltar que o perfil da Carteira de Negociação do Banco do Nordeste – majoritariamente formada por operações de curto prazo, lastreadas em títulos públicos federais - também concorre para que sua exposição ao risco de mercado seja bastante reduzida. Essa baixa exposição ao risco pode ser observada nas posições de 30.06.2013, 31.03.2013 e 31.12.2012, quando o Valor em Risco (VaR) da carteira correspondia, respectivamente, apenas a 0,0402%, 0,2141% e 0,0338% do valor do Patrimônio de Referência (PR), situando-se bastante aquém do limite de 1% estabelecido na Política Corporativa de Gestão de Riscos.

2.3 - Derivativos

A utilização de derivativos pelo Banco do Nordeste em operações ativas e passivas dá-se apenas com propósito de proteção de suas posições.

Em 31/12/2012, 31/03/2013 e 30/06/2013 os saldos de operações com instrumentos financeiros derivativos, realizadas por conta própria com contraparte central, subdivididas em realizadas no Brasil e no exterior, apresentavam saldo nulo (R\$ 0,00) tanto para a posição comprada como vendida.

No mesmo período, o saldo de operações realizadas no exterior com instrumentos financeiros derivativos, realizadas por conta própria sem contraparte, também foi nulo. Já para as operações realizadas no Brasil, segmentadas por fator de risco de mercado, verificou-se os seguintes saldos:

Tabela 14 - Operações de Derivativos Realizados no Brasil por Conta Própria sem Contraparte Central

| Fator de risco de mercado | R\$ mil | | | | | |
|--------------------------------|---------------------|-----------|---------------------|-----------|---------------------|-----------|
| | Posição em 31/12/12 | | Posição em 31/03/13 | | Posição em 30/06/13 | |
| | Comprada | Vendida | Comprada | Vendida | Comprada | Vendida |
| CATEGORIA TAXA DE JUROS | 218.139 | 226.699 | 202.908 | 208.975 | 124.956 | 125.458 |
| CATEGORIA TAXA DE CÂMBIO | 1.325.291 | 1.131.679 | 1.294.929 | 1.151.975 | 1.390.875 | 1.135.694 |
| CATEGORIA PREÇO DE AÇÕES | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| CATEGORIA PREÇO DE MERCADORIAS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Ambiente de Mercado de Capitais

2.4 - Cessão de crédito e ativos securitizados

A respeito das operações de venda ou transferência de ativos financeiros e às operações com títulos ou valores mobiliários oriundos de processo de securitização, inclusive aquelas estruturadas por meio de derivativos de crédito, o BNB expõe os seguintes saldos e fluxos:

- O fluxo das exposições cedidas no trimestre com transferência substancial dos riscos e benefícios, adotando as definições estabelecidas na Resolução nº 3.533/08:

Tabela 15 – Fluxo das Exposições Cedidas com Transferência Substancial dos Riscos e Benefícios

| | R\$ mil | | |
|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2T13 | 1T13 | 4T12 |
| CONTRATAÇÃO | 1.006.419 | 759.419 | 744.010 |
| VENDA | 623.857 | 581.360 | 715.963 |

Fonte: Mercado de Capitais

- Saldo das exposições cedidas sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios, adotando as definições estabelecidas na Resolução nº 3.533/08: não houve saldo em 31/12/12, 31/03/13 e 30/06/2013.
- Saldo das exposições cedidas com retenção substancial dos riscos e benefícios, adotando as definições estabelecidas na Resolução nº 3.533/08:

Tabela 16– Saldo das Exposições Cedidas com Retenção Substancial dos Riscos e Benefícios

| | R\$ mil | | |
|-------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 30/06/13 | 31/03/13 | 31/12/12 |
| Saldo | 934.261 | 854.753 | 663.719 |

Fonte: Mercado de Capitais

- Fluxo das exposições cedidas no trimestre com retenção substancial dos riscos e benefícios, que foram baixadas para prejuízo, adotando as definições estabelecidas na Resolução nº 3.533/08: não houve fluxo no 1º trimestre de 2013, assim como no 4º trimestre de 2012.
- Valor total das exposições decorrentes da aquisição de títulos ou valores mobiliários oriundos de processo de securitização, destacando aquelas eventualmente estruturadas por meio de derivativos de crédito:
 - (i) O valor exposto foi zero para títulos ou valores mobiliários oriundos de processo de securitização;
 - (ii) O valor exposto foi zero para créditos, títulos ou valores mobiliários que lastreia a emissão;
 - (iii) O valor exposto foi zero para classe do título ou valor mobiliário, no que se refere à subordinação dessas às demais, para efeito de resgate.

3 - Patrimônio de Referência (PR)

É a medida de capital regulamentar utilizada para verificar o cumprimento dos limites operacionais das instituições e conglomerados financeiros e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nos termos da Resolução do CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, o Patrimônio de Referência é composto basicamente pelo somatório do capital de nível I e do capital de nível II, com as deduções previstas naquele instrumento normativo.

Tabela 17 – Detalhamento do Patrimônio de Referência**DETALHAMENTO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA**

| NOME DO ITEM | 31.03.2013 | 30.06.2013 | R\$ mil |
|---|------------------|------------------|-------------------------|
| | | | (%) variação Trimestral |
| PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR) | 4.933.747 | 4.984.394 | 1,0% |
| PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA NÍVEL I (PR_I) | 2.519.469 | 2.649.209 | 5,1% |
| Patrimônio Líquido | 2.509.925 | 2.518.314 | 0,3% |
| Contas de Resultado Credoras | 1.740.261 | - | - |
| Contas de Resultado Devedoras | (1.762.445) | - | - |
| Reservas de Reavaliação | (22.331) | (21.757) | -2,6% |
| Créditos Tributários Excluídos do Nível I do PR | (6.632) | (6.633) | 0,0% |
| Ativo Permanente Diferido | (809) | (692) | -14,5% |
| Ajuste ao Valor de Mercado-TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos | 61.500 | 159.977 | 160,1% |
| PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA NÍVEL II (PR_II) | 2.465.124 | 2.388.084 | -3,1% |
| Reservas de Reavaliação | 22.331 | 21.757 | -2,6% |
| Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida Habilitados a Integrar o Nível II do PR | | | |
| (1) | 1.244.559 | 1.201.699 | -3,4% |
| Instrumentos de Dívida Subordinada (2) | 1.360.703 | 1.390.385 | 2,2% |
| Ajuste ao Valor de Mercado-TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos | (61.500) | (159.977) | 160,1% |
| Excesso de instrumentos de dívidas subordinadas | (100.969) | (65.780) | -34,9% |
| Excesso de Capital de Nível II em Relação ao Nível I | - | - | - |
| DEDUÇÕES DO PR | (50.846) | (52.899) | 4,0% |
| Ativos Classificados como Instrumentos de Dívida Subordinada | (50.846) | (52.899) | 4,0% |

(1) o contrato do instrumento híbrido de capital e dívida foi firmado com a Secretaria do Tesouro Nacional com prazo de vencimento indeterminado.

(2) os instrumentos de dívidas subordinadas foram realizados junto ao Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) com prazo de vencimento indeterminado.

Fonte: Ambiente de Controladoria

Em 22.12.2010, nos termos da Lei Nº 12.249, de 11.06.2010, alterada pela Medida Provisória Nº 513, de 26.11.2010, o Banco do Nordeste e a União Federal celebraram Contrato de Mútuo, classificado como Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida (IHCD), no montante de R\$ 1.000.000 mil, já efetivamente integralizado. Em 21.02.2011, por intermédio do Ofício Deorf/Cofil-2011/00979, o Banco Central autorizou que o citado instrumento híbrido fosse considerado como capital de nível II.

4 - Patrimônio de Referência Exigido (PRE)

É o patrimônio exigido das instituições e dos conglomerados financeiros, decorrente da exposição aos riscos inerentes às atividades desenvolvidas. O cálculo, baseado na regulamentação em vigor, alcança os registros nas contas ativas, passivas e de compensação e outras informações extra-contábeis relacionadas a riscos. Atualmente é definido pela Resolução do CMN 3.490, de 2007, e suas regulamentações posteriores.

O PRE é calculado pelo somatório das seis parcelas a seguir: PEPR, PCAM, PJUR, PCOM, PACS e POPR, onde:

- PEPR - parcela referente às exposições ponderadas pelo FPR a elas atribuído;
- PCAM - parcela referente ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial;
- PJUR - parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros e classificadas na carteira de negociação, na forma da Resolução nº 3.464, de 27.06.2007;
- PCOM - parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço das mercadorias (commodities);
- PACS - parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço de ações e classificadas na carteira de negociação, na forma da Resolução nº 3.464, de 27.06 2007;
- POPR - parcela referente ao risco operacional.

Em junho de 2013 o BNB apresentou os seguintes valores para a PEPR (segmentadas por fator de ponderação de risco), para o montante do PR destinado à cobertura do risco da taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação, para o índice de Basileia e para as parcelas que compõe o PRE:

Tabela 18 – Parcela PEPR Segmentada por Fator de Risco

| Fatores de Ponderação de Exposições | R\$ mil | | |
|-------------------------------------|------------------|------------------|-------------------------|
| | 31.03.2013 | 30.06.2013 | (%) Variação Trimestral |
| . 20% | 1.163 | 1.344 | 15,6% |
| . 50% | 50.934 | 87.698 | 72,2% |
| . 75% | 822.102 | 813.902 | -1,0% |
| . 100% | 1.824.952 | 1.873.864 | 2,7% |
| . 150% | 9.948 | 11.064 | 11,2% |
| . 300% | 12.017 | 11.015 | -8,3% |
| . -50% (*) | 0 | -2.909 | - |
| . -100% (*) | 0 | -76 | - |
| . -300% (*) | -2.189 | -2.189 | 0,0% |
| Valor da Parcela PEPR | 2.718.927 | 2.793.714 | 2,8% |

(*) ativos deduzidos do PR a serem deduzidos do PEPR.

Fonte: Ambiente de Controladoria

Tabela 19 – Compatibilização do PR com o PRE

| Nome do Item | R\$ mil | | |
|--|------------------|------------------|---------------|
| | 31.03.2013 | 30.06.2013 | (%) Variação |
| a) Patrimônio de Referência (PR) | 4.933.747 | 4.984.394 | 1,0% |
| . Nível I | 2.519.469 | 2.649.209 | 5,1% |
| . Nível II | 2.465.124 | 2.388.084 | -3,1% |
| . Deduções | -50.846 | -52.899 | |
| b) Patrimônio de Referência Exigido (PRE) | 3.257.622 | 3.328.934 | 2,2% |
| . Parcela PEPR | 2.718.927 | 2.793.714 | 2,8% |
| . Parcela PCAM | 0 | 0 | - |
| . Parcela PJUR | 10.707 | 7.231 | -32,5% |
| . Parcela PCOM | 334 | 335 | 0,2% |
| . Parcela PACS | 0 | 0 | - |
| . Parcela POPR | 527.654 | 527.654 | 0,0% |
| c) Valor do RBAN | 117.720 | 98.144 | -16,6% |
| Margem ou Insuficiência (a-b-c) | 1.558.405 | 1.557.316 | -0,1% |
| Índice de Basileia (Circ.Bacen nº 3.477, de 24/12/09) | 16,66% | 16,47% | - |
| Índice de Basileia Amplo (Incluindo Valor RBAN) | 16,08% | 16,00% | - |

Fonte: Ambiente de Controladoria

É oportuno observar, a propósito das informações acima, que as metodologias utilizadas para a definição e cálculo das parcelas do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), e para a contabilização do Patrimônio de Referência (PR), seguem rigorosamente as recomendações do Banco Central que tratam destas matérias, por se afigurarem suficientes e adequadas para contemplar os diversos tipos de risco a que o Banco do Nordeste está sujeito.